



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia gracilis* FRENTE À MICROORGANISMOS DE IMPORTÂNCIA AGRÍCOLA PARA O VALE DO SÃO FRANCISCO

Uiliane Soares dos Santos¹; Ana Valéria Vieira de Souza²; Maziele Dias de Souza³;
Luma dos Passos Bispo¹

1. Bióloga, mestranda em Recursos Genéticos Vegetais - Universidade Estadual de Feira de Santana/Ba. e-mail: uilianesoares@hotmail.com
2. Pesquisadora - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Semiárido, Petrolina/PE
3. Estudante de biologia pela Universidade Estadual de Pernambuco/PE

Introdução: Pesquisas realizadas na área agrônômica para o cultivo de plantas medicinais revelam a influência de diferentes tratamentos culturais no rendimento e composição de óleos essenciais. *Lippia gracilis* (Verbenaceae), conhecida popularmente como alecrim do campo, é uma espécie medicinal aromática nativa da Caatinga e estudos já realizados mostraram atividade antimicrobiana do óleo essencial frente a diversos microrganismos de importância agrícola. **Objetivos:** objetivou-se com este trabalho avaliar a atividade antifúngica do óleo essencial da espécie *Lippia gracilis* frente à microrganismos de importância agrícola para o Vale do São Francisco. **Métodos:** O experimento foi realizado na Embrapa Semiárido. Os tratamentos de cultivo consistiram de 2 doses de adubação orgânica (20 e 40 t há⁻¹) x presença e ausência de 100 g do adubo mineral (15-9-20 NPK). Para avaliação da atividade fungicida dos óleos essenciais foram utilizados os patógenos pós-colheita da uva *Lasiodiplodia theobromae* e *Aspergillus niger*. Os óleos foram diluídos em dimetil sulfóxido (DMSO) nas concentrações 125, 250, 500 e 1000 ppm. Cada concentração de óleo foi incorporado em meio de cultura BDA modificado (batata 56g, dextrose 5g, amido 10g, Agar 18g) para avaliação do crescimento micelial do fungo. Como controles absoluto e relativo foram utilizados os meios BDA e BDA acrescido de DMSO na dose de 250 ppm, respectivamente. O delineamento foi inteiramente casualizado com cinco repetições. A avaliação foi realizada por meio da medição do diâmetro das colônias em sentidos diametralmente opostos. **Resultados:** Houve diferença estatística significativa nos percentuais de inibição dos tratamentos em função das concentrações testadas para os dois microrganismos estudados. Óleos obtidos de plantas cultivadas com 20 t há⁻¹ e 40 t há⁻¹ de adubação orgânica e ausência de adubação mineral, na concentração de 500 ppm, promoveram 100 e 97,12% de inibição de crescimento micelial para o *A. niger*, respectivamente. Para *L. theobromae*, observou-se que todos os tratamentos proporcionaram acima de 80% de inibição a partir da concentração de 250 ppm. **Conclusões:** Esses resultados mostram o potencial do óleo essencial da espécie em estudo para a elaboração de produtos que poderão ser utilizados como biopesticidas.

Palavras-chave: Atividade antimicrobiana, Alecrim do campo, Óleo essencial

Agência Financiadora: Embrapa Semiárido, FACEPE